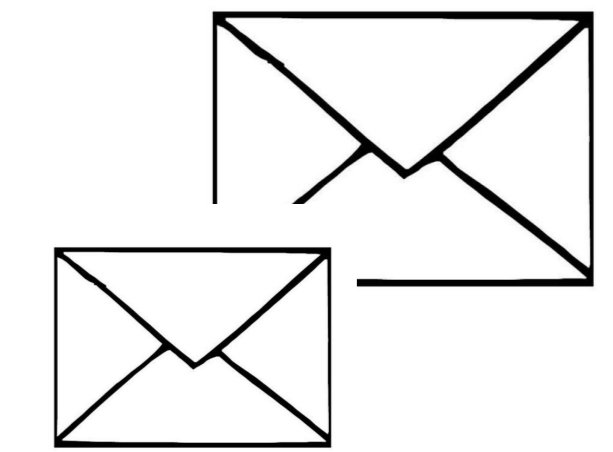


A carta como instrumento mediador das relações entre sujeitos em sala de aula - estudo de caso em uma classe de 5º ano do Ensino Fundamental

Patrícia Yumi Fujisawa – patyfujisawa@gmail.com
Prof. Dr. Guilherme do Val Toledo Prado – toledo@unicamp.br
Faculdade de Educação, FE – Unicamp
Agência Financiadora: FAPESP
Palavras-chave: Cartas; Relação Interpessoal; Escrita



Resumo

A sala de aula constitui-se em um espaço rico em relações e teias de significados entre os sujeitos que a integram. Esses, cada qual com sua história e bagagem cultura, resignificam o mundo a seu modo criando um conjunto heterogêneo de relações, ações, vozes e situações. Considerando que as atividades desenvolvidas nesse contexto primam por uma formação escolarizada capaz de excluir a idéia de que o desenvolvimento dos sujeitos ocorre a partir das relações estabelecidas com aqueles que o cercam, já que passam a apropriar-se de práticas culturalmente estabelecidas, a pesquisa preocupou-se com a interação social como base para a construção e formulação de conhecimento. Assim, teve como objetivo propiciar a troca de cartas pessoais entre os sujeitos de uma sala de aula, uma vez que partiu do pressuposto de que as missivas podem ser caracterizadas por uma cumplicidade afetiva entre remetente e destinatário, bem como marcas da oralidade como frases inconclusas, reticências que remetem à pausa, questionamentos e ênfases.

Algumas cartas

Campinas, 23 de outubro de 2009

Querida Patrícia

Oi Pat tudo bem? Eu estou ótima fora o José me atormentando tudo bem... eu também adorei suas cartas, e outra eu fiz o melhor pra você gostar da carta, é mesmo eu nunca recebi cartas sua, porque eu estudava em outra escola... mais eu achei muito legal essa coisa de cartas, na outra escola não tinha essa coisa de carta.

Eu mudei de escola porque, eu e minha mãe queria ir pra uma casa melhor aí agente veio pra cá.

Eu tenho mesmo um piercing na orelha, e não doeu não, já faz uns 2 anos ou mais que eu fui.

Pati quero te mostrar algumas poesias que eu gosto (...)

Campinas, 13 de novembro de 2009

Patrícia,

Como você está?

Eu adorei o passeio de terça-feira, lá eu conheci muita coisa nova eu achei lá muito interessante, mas mudando de assunto você gosta das luzes de natal? Eu gosto muito principalmente de ir ao shopping todo enfeitado, mas é uma pena que o ano está acabando por que em breve teremos que nos separar mas, para esse ano ser inesquecível eu planejo uma pequena festinha de fim de ano mas, por enquanto eu só vou contar para a Fânia e para você, se achar uma boa idéia é só falar.

Um abraço, Gustavo

Metodologia

Investigação de cunho qualitativo, estudo de caso de tipo etnográfico, a pesquisadora realizou a observação de alunos e professora em seu espaço natural – sala de aula –, de forma a não isolar variáveis, preocupando-se com o processo educativo envolvido na troca constante de cartas. Durante o período compreendido entre abril e dezembro de 2009, registrou-se a dinâmica da sala de aula em notas de campo e intervenção em cinco momentos de modo a propiciar a escrita de cartas pelos alunos.

Resultados

Foram produzidas um total de 72 cartas, sendo que buscou-se restringir o estudo limitando-o a analisar a escrita de cinco alunos que apresentaram considerações relevantes quanto ao uso do gênero cartas, bem como a relação estabelecida com a pesquisadora.

Conclusões

Constatou-se a importância de ampliar o repertório lingüístico dos alunos de modo que eles sejam capazes de se expressar de acordo com os diferentes gêneros do discurso. A necessidade de um motivo e de um interlocutor na produção de textos em sala de aula, conforme colocou Geraldi (1996), também mostraram-se como práticas imprescindíveis para a adesão dos alunos à troca de correspondência em classe. Assim, compreende-se que cada sujeito relacionou-se de forma diferente com a pesquisadora de modo que suas características, dúvidas e particularidades puderam ser notados em sua escrita.

Referências Bibliográficas

- BAKHTIN, M.M. Os gêneros do discurso. In: _____. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- BASTOS, M. H.C.; CUNHA, M.T.S.; MIGNOT, A.C.V. (orgs.). **Destinos das letras: história, educação e escrita epistolar**. Passo Fundo: UPF, 2002.
- DOLZ, J; SCHNEUWLY, B. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004.
- LURIA, A. R. O desenvolvimento da escrita na criança. In: Vygotsky, L. S.; Luria, A. R.; Leontiev, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone, 1994.
- GERALDI, João Wanderley. **Portos de passagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- SOLIGO, R. Venho por meio desta. In: Prado, G. do V. T. **Porque escrever é fazer história - Revelações Subversões Superações**. Campinas: Graf. FE, 2005.